



Sabias que?...

- ... segundo o INE, Portugal tem 560 mil desempregados.
- ... metade dos desempregados não recebe subsídio de desemprego.
- ... em dez anos, o número de precários cresceu 50%.
- ... 70% dos jovens não encontram emprego um ano depois de se formarem.
- ... o Estado contrata 120 mil precários.
- ... 330 000 pessoas precisam de ter mais de um emprego.
- ... se o Código do Trabalho for aprovado, 70% das convenções colectivas caducarão em 2010.

O BLOCO PROPÕE:

- :: **Limitar a contratação a prazo, a termo incerto e a recibo verde.** Ao fim de um ano, o trabalhador é integrado;
- :: **Proibir os despedimentos** em empresas com lucros;
- :: **Integrar nos quadros das Empresas de Trabalho Temporário os trabalhadores contratados** durante mais de um ano, mesmo que em várias empresas ou funções;
- :: **Reforçar a Inspeção do Trabalho (ACT)**, com a contratação de novos inspectores, promessa não cumprida pelo governo;
- :: **Imposição de um Imposto sobre as Grandes Fortunas** para financiar necessidades sociais urgentes;
- :: **Levantamento do Segredo Bancário** para combater a fraude e a evasão fiscal de bancos e empresas e detectar falências fraudulentas.

O TEU EQUILÍBRIO É PRECÁRIO?



→ **Junta-te ao Bloco!**



www.esquerda.net



Em Portugal há 1 milhão e 700 mil pessoas em situação precária. Com as vidas a prazo.



→ O que é a precariedade?

Precariedade é a insegurança vivida pelo trabalhador quanto ao futuro do seu posto de trabalho e quanto à garantia dos seus direitos legais. Contratos a prazo, falsos recibos verdes, trabalho temporário são algumas das formas de precariedade mais comuns em Portugal. Os trabalhadores precários ganham muito menos e estão sempre sujeitos a despedimentos injustos. Desta precariedade laboral resulta a precariedade na vida. Os precários têm mais dificuldades em ter casa própria, construir família e projectar o futuro. Alimentação, renda, contas, escola dos filhos – nada disso acaba quando termina um contrato ou um biscate a recibo verde.



→ A precariedade é um problema meu?

Embora afecte mais os jovens, a precariedade é cada vez mais um problema de todos. Mesmo quem tem um contrato estável, pode vir a não o ter.

Ao procurar um novo emprego, ficará sujeito à mesma realidade.

:: 70% dos trabalhadores entre os 16 e 30 anos têm contratos precários

:: Em cada 4 empregos criados, 3 são empregos precários

→ E não tem de ser assim? Não é assim “lá fora”?

Não tem de ser assim. E não é assim lá fora. Portugal está no top da precariedade, quando comparado com outros países da Europa. No conjunto, a precariedade atinge mais de um terço da população activa nacional.

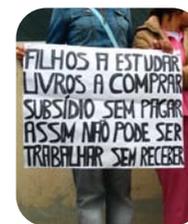
:: 21,5% dos empregos são a prazo

:: 900 mil pessoas a recibo verde

:: 400 mil inscritos em empresas de trabalho temporário

→ Porquê uma Marcha contra a Precariedade?

Esta Marcha confronta o governo e os patrões. Para denunciar as políticas de incentivo à precariedade. Para denunciar os abusos. Para ouvir as pessoas e mostrar que há outros caminhos. Por isso, durante a Marcha, o Bloco apresentará propostas contra a precariedade. No trabalho e na vida.



Programa da Marcha

Na próxima Sexta, Sábado e Domingo, a Marcha Contra a Precariedade está em Lisboa e na Margem Sul. Nos dias 19, 20 e 21, a segunda etapa da Marcha percorre os distritos do Porto, Aveiro e Braga, denunciando a exploração desqualificada nos call centers e apresentando um guia dos direitos dos trabalhadores-estudantes, apontando as práticas laborais do império Belmiro ou a ameaça do desemprego e das deslocalizações no têxtil e propondo alternativas.

→ Sexta 12 Set | LISBOA/SETÚBAL

A Marcha começa por percorrer uma distância apenas simbólica, mas muito inspiradora... O andor de São Vitalino, "provedor" socialista contratado pelos patrões do trabalho temporário (ETT), é levado por uma zona de muito trabalho precário e onde se situam numerosas ETT – o Parque das Nações. A procissão começa às 17h30 junto ao centro comercial Vasco da Gama (metro Oriente). Ao jantar, os marchantes juntam-se em Setúbal (20h, restaurante O Quintal).

→ Sábado 13 Set | BARREIRO-MOITA

Numa das zonas mais povoadas da Margem Sul, a Marcha levanta os temas do custo de vida e da pobreza. Pela manhã, no centro do Barreiro, há intervenções políticas no jardim Catarina Eufémia (10h) e teatro de rua. Novas acções no mercado da Baixa da Banheira (12h), em Alhos Vedros (15h) e no Bairro da Fonte da Prata (15h30). A Marcha avança até à festa da Moita (16h30), onde se juntam milhares de pessoas.

→ Dom 14 Set | SEIXAL-ALMADA

9h30. Junto ao centro comercial Rio Sul, no Seixal, o tema é o endividamento dos trabalhadores, em torno de um carro de compras gigante de onde alguns precários serão impedidos de sair... A Marcha percorre o contínuo urbano da Margem Sul, passando pela festa da Cova da Piedade e terminando num comício-festa na Incrível Almadense (17h). Além de Pedro e Diana, actuará o rapper Chullage.